

**ASSINE JÁ!**

Clique aqui e faça sua assinatura ou ligue para (21) 3849-6444 ou (11) 3165-6192

Ano: **CONJUNTURA**

## Consórcios em outubro batem recorde

28/11/2014 - 10:23:16



Ao cravar a marca de 119 mil contemplados em outubro, os consórcios bateram recorde histórico dos últimos 10 anos, segundo dados da assessoria econômica da Associação Brasileira de **Administradoras de Consórcios. Complementados (Abac)** pela superação dos 6,04 milhões de participantes ativos e aumento de 35% nas vendas de novas cotas no 10º mês sobre as de julho, menor volume do ano, os indicadores voltaram a confirmar a retomada dos negócios e o interesse dos consumidores pelo mecanismo como forma planejada, simples e econômica de adquirir bens ou contratar serviços.

As contemplações, momentos quando consorciados têm a possibilidade de concretizar a compra de bens ou a contratação de serviços, impulsionam os diversos elos da cadeia produtiva. Com comportamento estável e viés de alta, registrou média mensal de 112,3 mil e atingiram o maior volume em outubro (119 mil), considerados os últimos 10 anos. O acumulado em 2014 foi de 1,12 milhão (jan-out), 7,7% maior que as 1,04 milhão (jan-out) de 2013.

Paralelamente, o número de participantes ativos continuou aumentando, chegando aos 6,04 milhões, em outubro, 7,3% mais que as 5,63 milhões do mesmo mês no ano passado. Novamente um total nunca atingido anteriormente, resultado da confiança e da credibilidade do Sistema e do planejamento financeiro do consorciado.

Nos 10 primeiros meses do ano, foram comercializadas 1,88 milhão de novas cotas (jan-out/2014), 10% menor que as 2,09 milhões acumuladas no mesmo período de 2013. No ano, as vendas registraram média mensal de 188 mil novas adesões, com pico em setembro de 219 mil. Ao comparar o total alcançado em outubro, 206,5 mil, em relação ao menor do ano, 152,1 mil, ocorrido em julho, observa-se um crescimento de 35,8%, confirmando a inversão de tendência negativa apontada no período pré e durante a Copa do Mundo.

Para Paulo Roberto Rossi, presidente-executivo da Abac, “apesar de ainda vivenciarmos as consequências das retrações em vários indicadores, por conta das conhecidas razões anteriores e durante a Copa do Mundo, constatamos que a normalidade dos negócios, assinalada nos últimos três meses, já aponta crescimento sustentável e até recordes. Ficou claro ainda que os consumidores preferiram aguardar para aderir aos consórcios. Eles têm, em muitas oportunidades, decidido por avaliar custos e adotar o consumo consciente e responsável depois de análises e comparações, apoiado em planejamento pessoal ou familiar”.

Com a chegada das últimas semanas de 2014, a expectativa é atingir os melhores resultados, mesmo cientes das dificuldades enfrentadas.

- O menor número de dias úteis trabalhados no primeiro semestre e o período relativo à Copa do Mundo foram os principais motivos da desaceleração do Sistema de Consórcios, além da insegurança demonstrada pelo brasileiro face às turbulências na economia -, diz Rossi.

No final do ano passado, o desejo das administradoras participantes do Sistema de Consórcios era de, pelo menos, repetir a performance durante esse ano.

- Quase um ano depois, a expectativa é de que o crescimento anual permanente ocorrido desde 2005 seja interrompido. Porém, o objetivo é que isso fique apenas restrito a alguns meses de 2014 - segue o presidente-executivo da Abac.

Ao mesmo tempo, sabe-se que com o pagamento do 13º salário, muitos consorciados aproveitarão este momento para oferecer lances, visando ser contemplados e poder adquirir, por exemplo, veículos em estoque nas concessionárias, ou até mesmo lucrarem na compra de imóveis com descontos. Outros, ainda não participantes, farão suas adesões seguindo seus planejamentos individuais ou familiares, buscando conquistar seus objetivos.

Sem projetar 2015, Rossi finaliza explicando que “diversas pesquisas, divulgadas pela imprensa, feitas junto a consumidores têm revelado que a intenção de muitos brasileiros é economizar, poupar, investir, buscar qualidade e melhorar o padrão de vida. Ou seja, se parcela significativa menciona que não pretende fazer financiamentos e não se endividar de forma excessiva, é possível acreditar que a educação financeira vem se fazendo cada vez mais presente e que consórcio, dentro desse novo comportamento, pode ser a alternativa a ser utilizada”.

Pesquisa da Quorum Serviços constatou que 62% dos entrevistados planejaram anteriormente a aquisição de cotas de consórcios, ou seja, buscaram informações e evitaram, assim, a compra por impulso, razão do alto endividamento de parte da população.